

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



# CIRCULAR 507/2023

## 2ª SAFRA DE MILHO 2022/2023

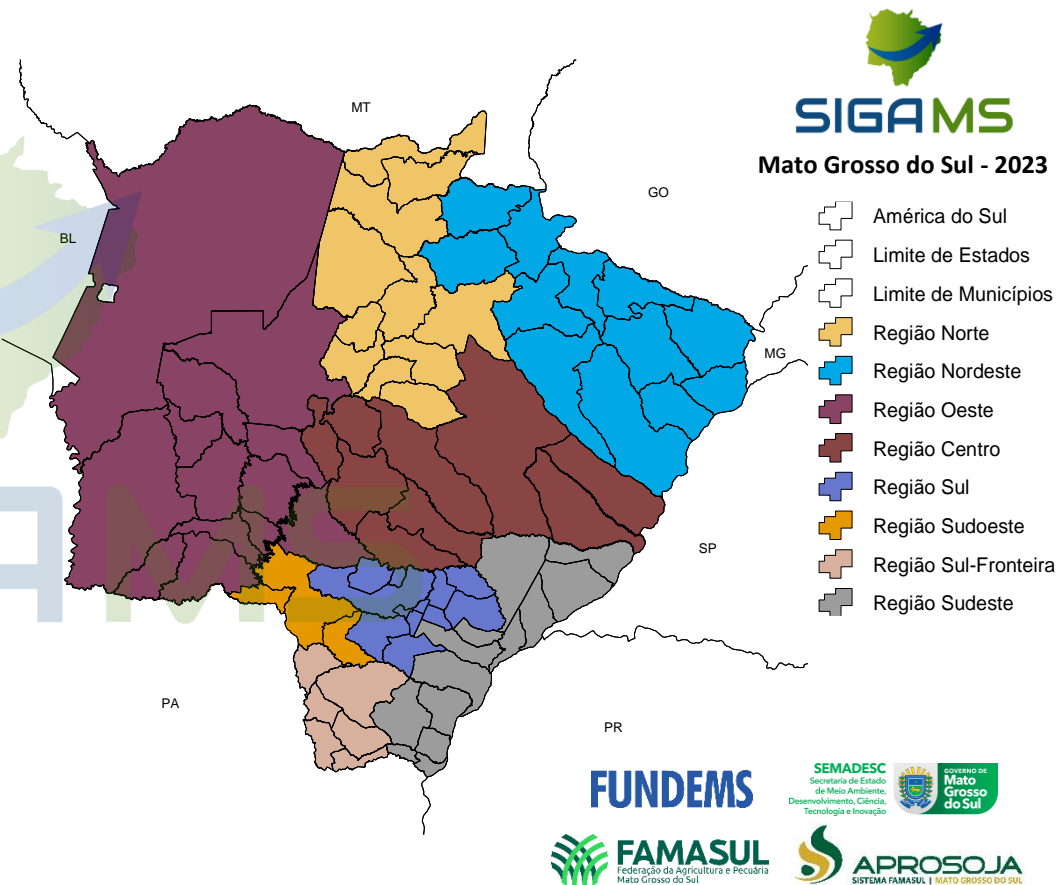
Na primeira semana do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra 2022/2023. Neste período, foram contactadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se a condições das lavouras, estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, além de informações econômicas.

A área do milho 2ª safra 2022/2023 demonstra expectativa de ser 5,4% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 2,325 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 80,33 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 11,206 milhões de toneladas.

Quanto ao clima, nos dias 01 e 02 de maio ocorreu precipitação de 29 mm em Campo Grande, Miranda 26,2 mm, Aquidauana 18,4 mm, Bela Vista 15,4 mm e Sete Quedas 10,2 mm. Já entre os dias 03 e 04 de maio de 2023 foi registrado chuvas nos municípios de Sonora 54,4 mm, Maracaju 10,8 mm, Ivinhema 9,0 mm, São Gabriel do Oeste 8,2 mm e Rio Brillhante 6,4 mm. Na semana passada a menor temperatura registrada foi 14,7°C e a maior temperatura foi de 34,7°.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento do milho na 2ª safra 2022/2023.

Figura 01 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

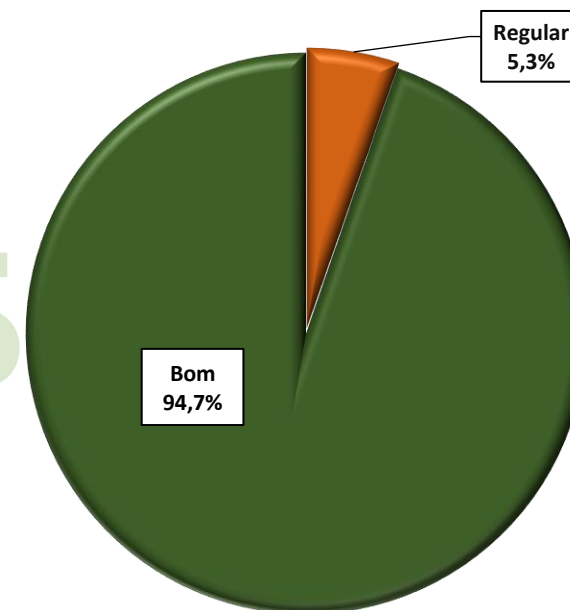
# CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE MILHO

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitavam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos das lavouras de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

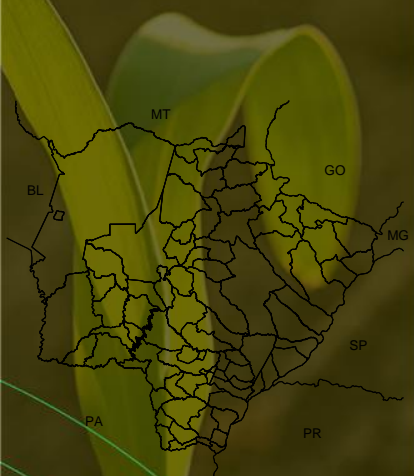
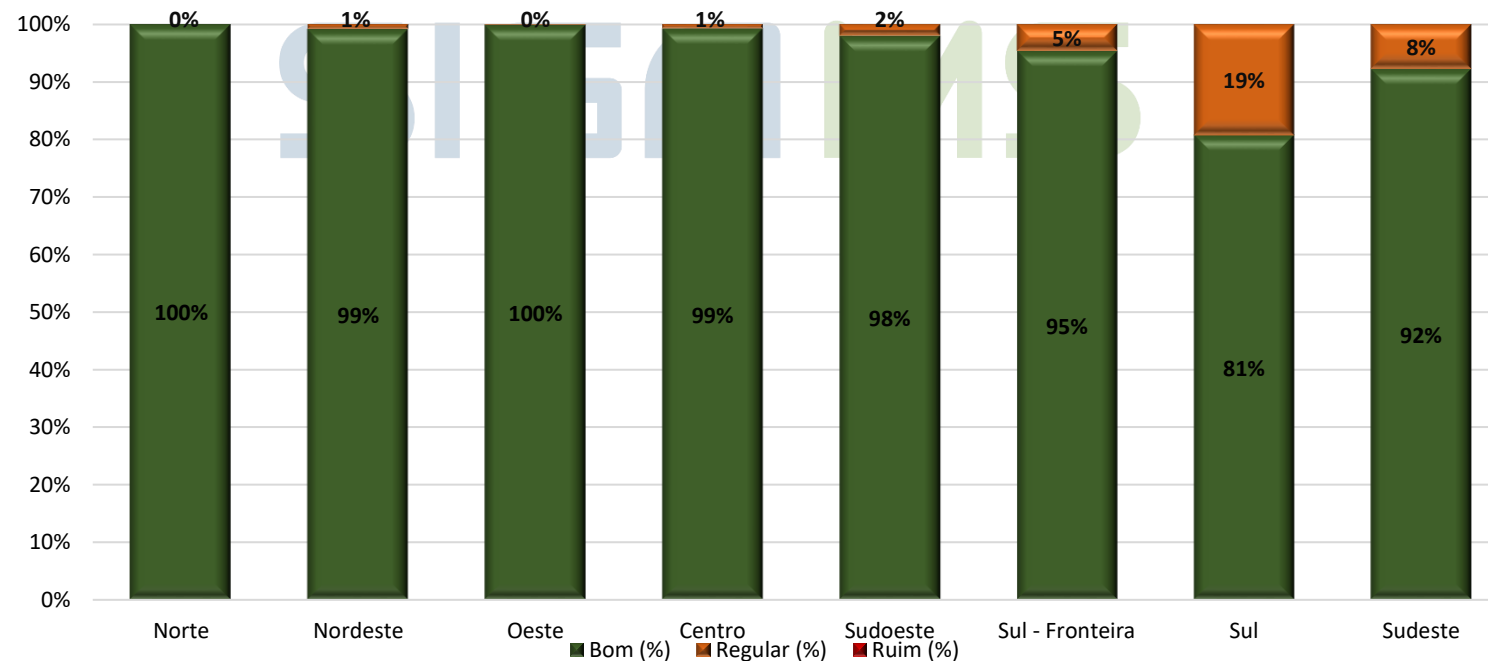


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	100%	0%	0%	196.703,64	0,00	0,00
Nordeste	99%	1%	0%	118.480,86	1.009,72	0,00
Oeste	100%	0%	0%	421.039,55	402,53	0,00
Centro	99%	1%	0%	428.612,51	3.234,17	0,00
Sudoeste	98%	2%	0%	287.446,05	5.866,25	0,00
Sul - Fronteira	95%	5%	0%	188.043,36	9.069,14	0,00
Sul	81%	19%	0%	365.012,95	86.680,78	0,00
Sudeste	92%	8%	0%	196.476,40	16.541,82	0,00
Total				2.201.815,33	122.804,41	0,00

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# 2ª SAFRA DE MILHO

## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: entre V3 e R2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as lavouras apresentam boas condições, as lavouras da região corre os risco de sofrer com estiagem durante o ciclo.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação de plantas daninhas e pragas, nas espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*), caruru (*Amaranthus spp.*) e buva (*Conyza spp.*) cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*). No momento, não há relatos de doenças na região. As infestações estão sendo controladas quando atingem o nível de dano econômico.

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

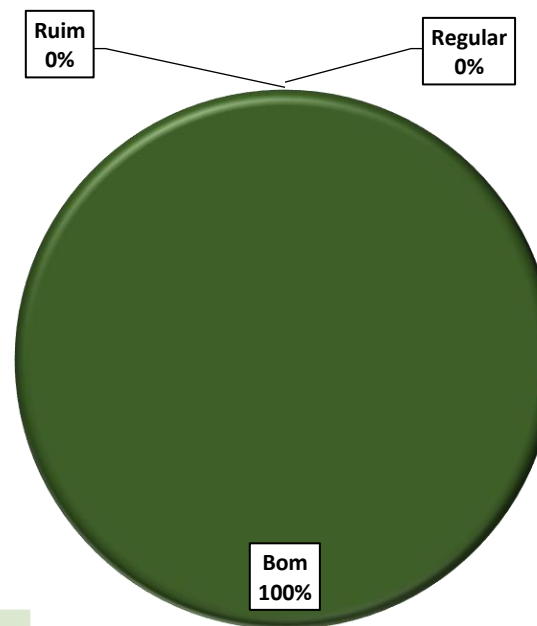


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	22.687,79	100%	0%	0%
Camapuã	8.244,23	100%	0%	0%
Coxim	10.205,68	100%	0%	0%
Jaraguari	10.410,93	100%	0%	0%
Pedro Gomes	3.934,54	100%	0%	0%
Rio Negro	3.922,21	100%	0%	0%
Rio Verde de Mato Grosso	4.156,33	100%	0%	0%
Rochedo	3.295,61	100%	0%	0%
São Gabriel do Oeste	99.101,75	100%	0%	0%
Sonora	30.744,57	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# 2ª SAFRA DE MILHO

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: entre V2 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria apresenta boas condições, as lavouras da região corre os risco de sofrer com estiagem durante o ciclo.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação de plantas daninhas, pragas e doenças, nas espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e cercosporiose (*cercospora zea-maydis*). As infestações estão sendo controladas quando atingem o nível de dano econômico.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

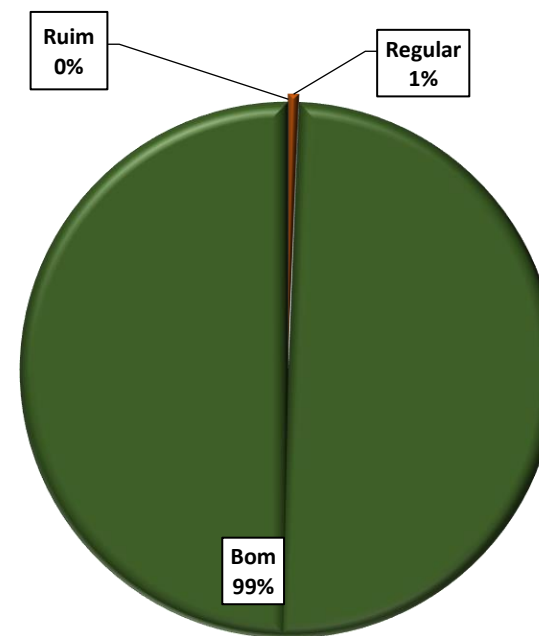


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Alcinópolis	8.149,31	100%	0%	0%
Cassilândia	2.793,17	100%	0%	0%
Chapadão do Sul	51.298,39	99%	1%	0%
Costa Rica	49.673,94	99%	1%	0%
Paraíso das Águas	7.575,77	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# 2ª SAFRA DE MILHO

## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: entre V2 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, apresenta boas condições, as lavouras da região corre os risco de sofrer com estiagem e geada durante o ciclo.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação de plantas daninhas e pragas, nas espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.). No momento, não há relatos de doenças na região. As infestações estão sendo controladas quando atingem o nível de dano econômico.

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

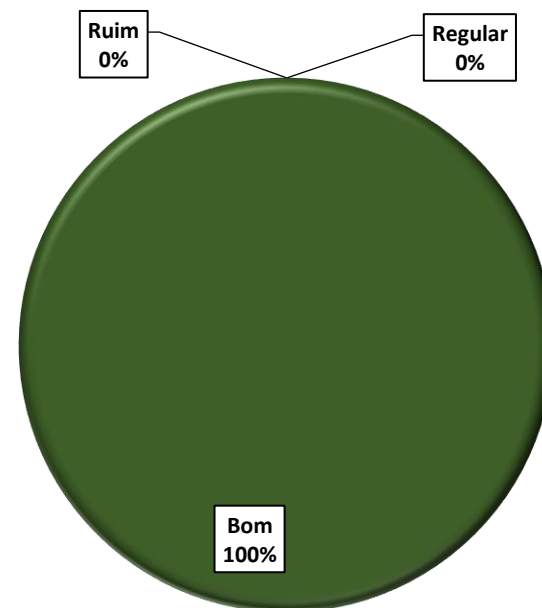


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	11.563,22	100%	0%	0%
Aquidauana	286,29	100%	0%	0%
Bela Vista	23.405,63	100%	0%	0%
Bodoquena	3.729,18	100%	0%	0%
Bonito	38.918,96	100%	0%	0%
Caracol	3.725,42	100%	0%	0%
Corumbá	807,66	100%	0%	0%
Guia Lopes da Laguna	20.126,71	98%	2%	0%
Jardim	14.903,00	100%	0%	0%
Maracaju	285.967,59	100%	0%	0%
Miranda	2.537,47	100%	0%	0%
Nioaque	10.486,05	100%	0%	0%
Porto Murtinho	4.984,91	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# 2ª SAFRA DE MILHO

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: entre V3 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria apresenta boas condições, as lavouras da região corre os risco de sofrer com estiagem e geada durante o ciclo.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação de plantas daninhas e pragas, nas espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), corda de viola (*Ipomoea spp.*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*). No momento, não há relatos de doenças na região. As infestações estão sendo controladas quando atingem o nível de dano econômico.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

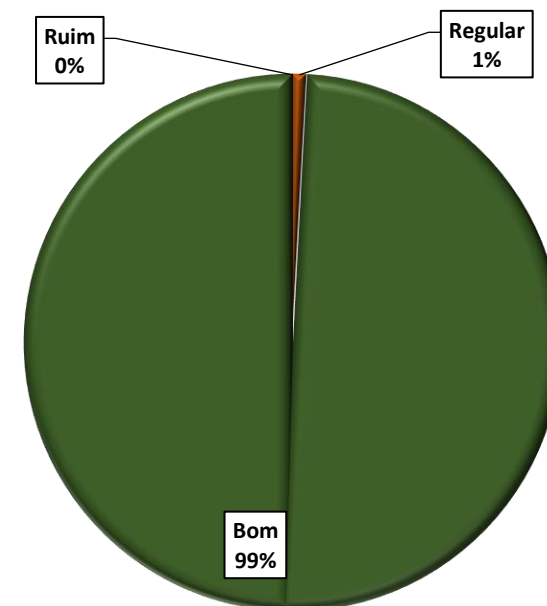


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Campo Grande	43.564,69	100%	0%	0%
Dois irmãos do Buriti	11.611,88	100%	0%	0%
Nova Alvorada do Sul	31.544,83	100%	0%	0%
Ribas do Rio Pardo	3.730,59	100%	0%	0%
Rio Brillhante	122.714,35	99%	1%	0%
Santa Rita do Pardo	400,50	100%	0%	0%
Sidrolândia	200.702,98	99%	1%	0%
Terenos	17.576,87	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



# 2ª SAFRA DE MILHO

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: entre V4 e R4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria apresenta boas condições, as lavouras da região corre os risco de sofrer com estiagem e geada durante o ciclo.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação de plantas daninhas e pragas, nas espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*). No momento, não há relatos de doenças na região. As infestações estão sendo controladas quando atingem o nível de dano econômico.

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

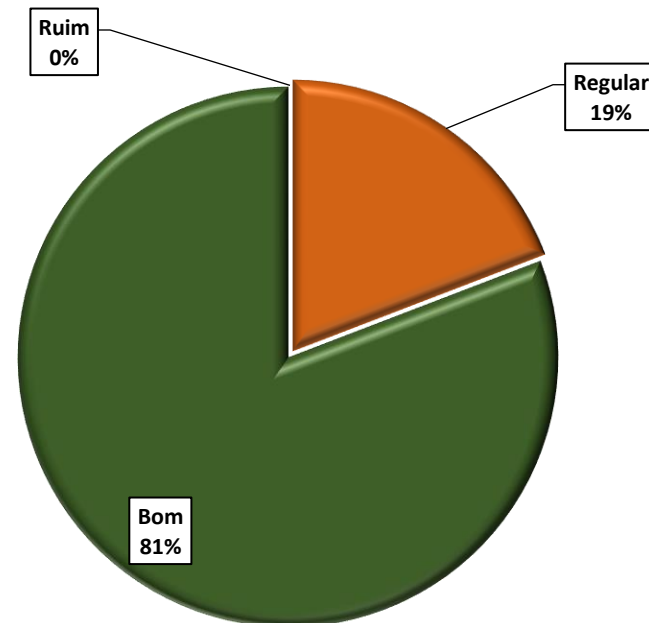


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	5.772,72	85%	15%	0%
Caarapó	97.558,04	80%	20%	0%
Deodápolis	11.537,00	80%	20%	0%
Douradina	14.556,26	85%	15%	0%
Dourados	186.575,11	80%	20%	0%
Fátima do Sul	13.314,49	80%	20%	0%
Glória de Dourados	3.395,00	85%	15%	0%
Itaporã	82.181,57	80%	20%	0%
Ivinhema	12.631,74	90%	10%	0%
Juti	17.605,60	85%	15%	0%
Vicentina	6.566,18	85%	15%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# 2ª SAFRA DE MILHO

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre V2 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria apresenta boas condições, as lavouras da região corre os risco de sofrer com estiagem e geada durante o ciclo.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação de plantas daninhas, nas espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*), caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*). Porém as pragas demonstram entre baixa e média sua incidência, nas espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*). No momento, não há relatos de doenças na região. As infestações estão sendo controladas quando atingem o nível de dano econômico.

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

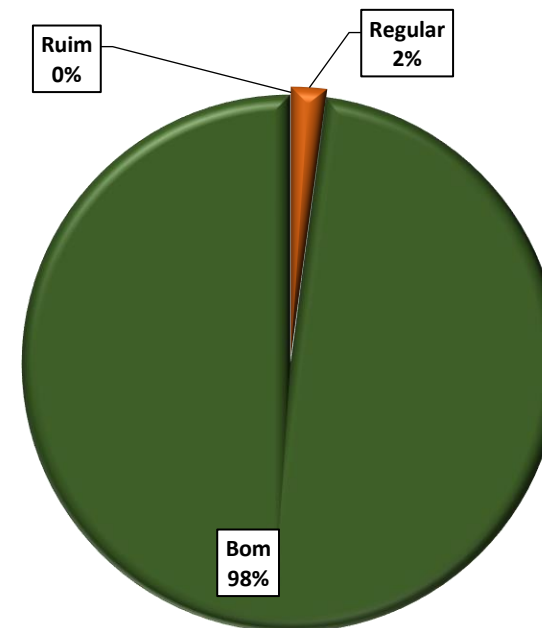


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	21.943,98	98%	2%	0%
Ponta Porã	190.423,57	98%	2%	0%
Laguna Carapã	80.944,74	98%	2%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# 2ª SAFRA DE MILHO

## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: entre V3 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria apresenta boas condições, as lavouras da região corre os risco de sofrer com estiagem e geada durante o ciclo.

Monitoramento de pragas: foi observado média infestação de plantas daninhas, nas espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*), trapoeraba (*Commelina spp.*), corda de viola (*Ipomoea spp.*) e soja tiguera (*Glycine max (L.) Merr.*). No entanto as pragas demonstram em baixa incidência, nas espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). No momento, não há relatos de doenças na região. As infestações estão sendo controladas quando atingem o nível de dano econômico.

Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

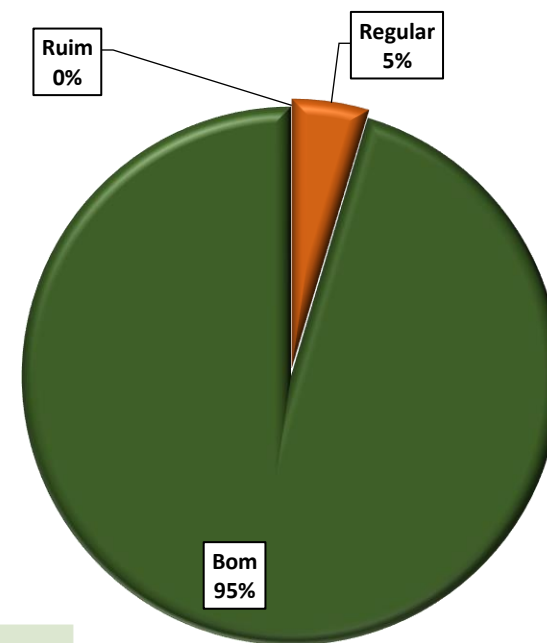


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	89.476,61	98%	2%	0%
Amambai	57.124,49	98%	2%	0%
Coronel Sapucaia	10.859,74	80%	20%	0%
Tacuru	9.185,74	90%	10%	0%
Paranhos	9.106,53	90%	10%	0%
Sete Quedas	21.359,39	90%	10%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# 2ª SAFRA DE MILHO



## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: entre V3 e R5 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, a maioria apresenta boas condições, as lavouras da região corre os risco de sofrer com estiagem e geada durante o ciclo.

Monitoramento de pragas: foi observado média infestação de plantas daninhas, nas espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp.*). No entanto as pragas demonstram em baixa incidência, nas espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*). No momento, não há relatos de doenças na região. As infestações estão sendo controladas quando atingem o nível de dano econômico.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

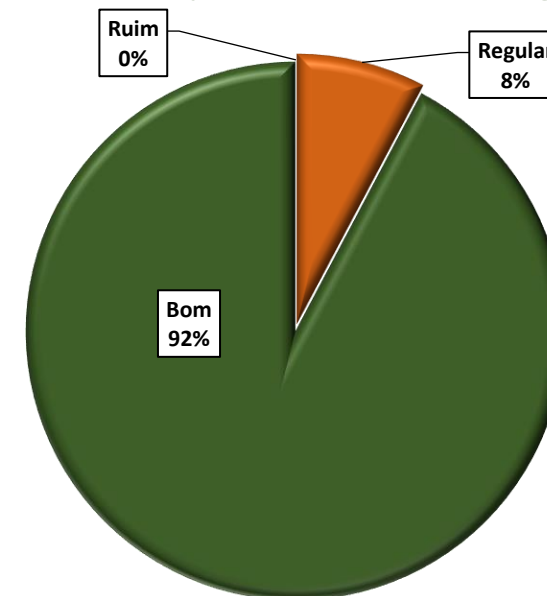


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	10.610,28	95%	5%	0%
Bataguassu	3.816,54	95%	5%	0%
Batayporã	14.193,69	95%	5%	0%
Eldorado	8.380,08	90%	10%	0%
Iguatemi	18.620,09	90%	10%	0%
Itaquirá	30.865,89	98%	2%	0%
Japorã	1.294,54	85%	15%	0%
Jateí	21.067,11	90%	10%	0%
Mundo Novo	4.418,09	86%	14%	0%
Naviraí	74.001,66	90%	10%	0%
Nova Andradina	15.300,72	95%	5%	0%
Novo Horizonte do Sul	6.722,43	95%	5%	0%
Taquarussu	3.727,09	90%	10%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

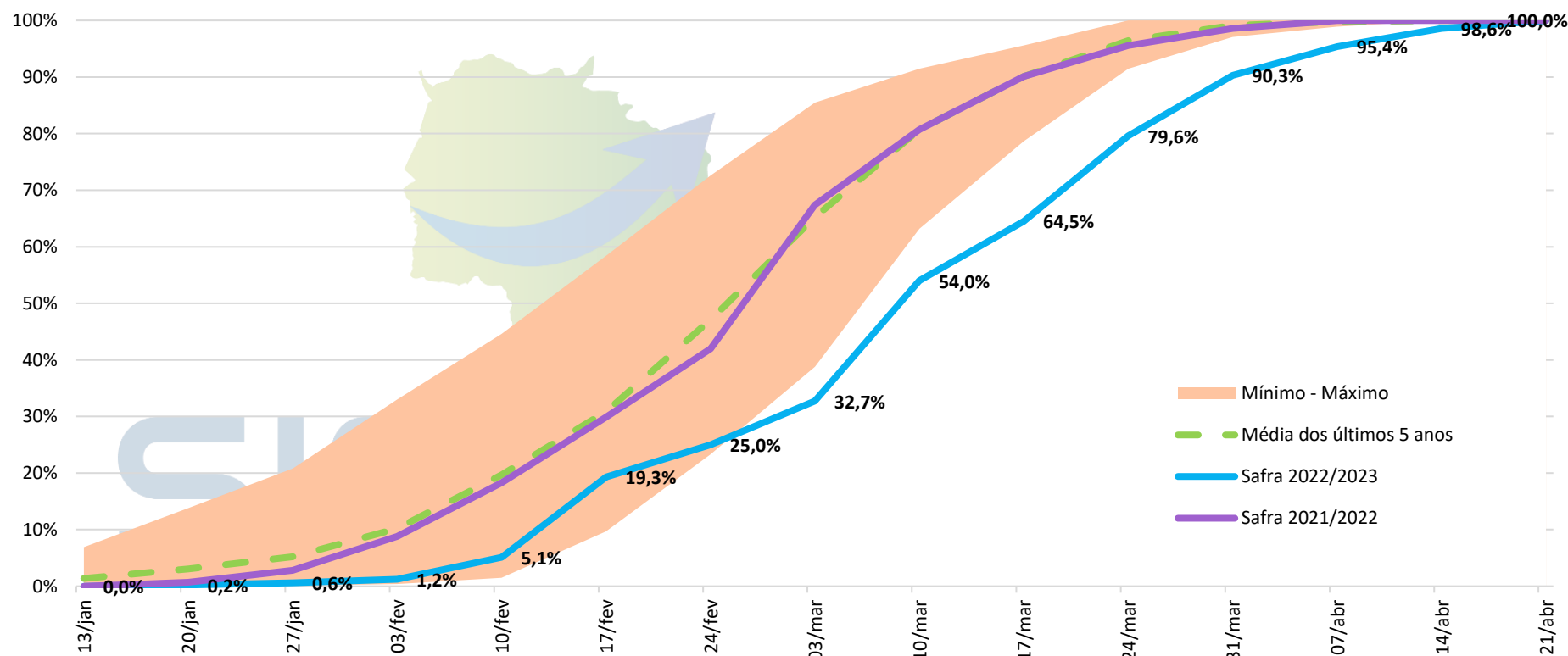
# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2022/2023



No **gráfico 11** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2021/22 e 2022/23 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A colheita na safra 2022/2023 encerrou superior a 3 semanas em relação à safra 2021/2022, para a data de 21 de abril.

### Gráfico 11 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2022/2023



Dados de área, produtividade e produção da safra de soja 2022/2023 estão sob revisão. As informações que chegaram do campo e de imageamento demonstram crescimento exponencial de área, produtividade e produção de soja. A data prevista para sua apresentação será a partir do dia 19 de maio de 2023.

## Alguns fatores que devem ser observados:

1. A APROSOJA/MS continua levantando os dados da produtividade da soja no estado de Mato Grosso do Sul, a obtenção de dados de campo nesta safra foi prejudicada pelo atraso da operação de colheita, afetando tanto na amostragem como na logística do levantamento. O atraso interfere principalmente na retirada de área, saindo de uma evolução linear para abrupta, portanto, a safra 2022/2023 apresentou 3 picos de evolução de colheita, quando somados resultaram em 50% da área soja colhida, afetando diretamente o planejamento para obtenção dos dados de campo;
2. Qualidade da produção, o excesso de chuva e temperatura alta no estágio final da cultura (R8) pode afetar diretamente a qualidade dos grãos, contribuindo para formação de grãos avariados e germinados. Os principais agentes causadores desses grãos avariados são a umidade, temperatura e a ação de microrganismos que desencadeia o processo fermentativo no cotilédone da soja.

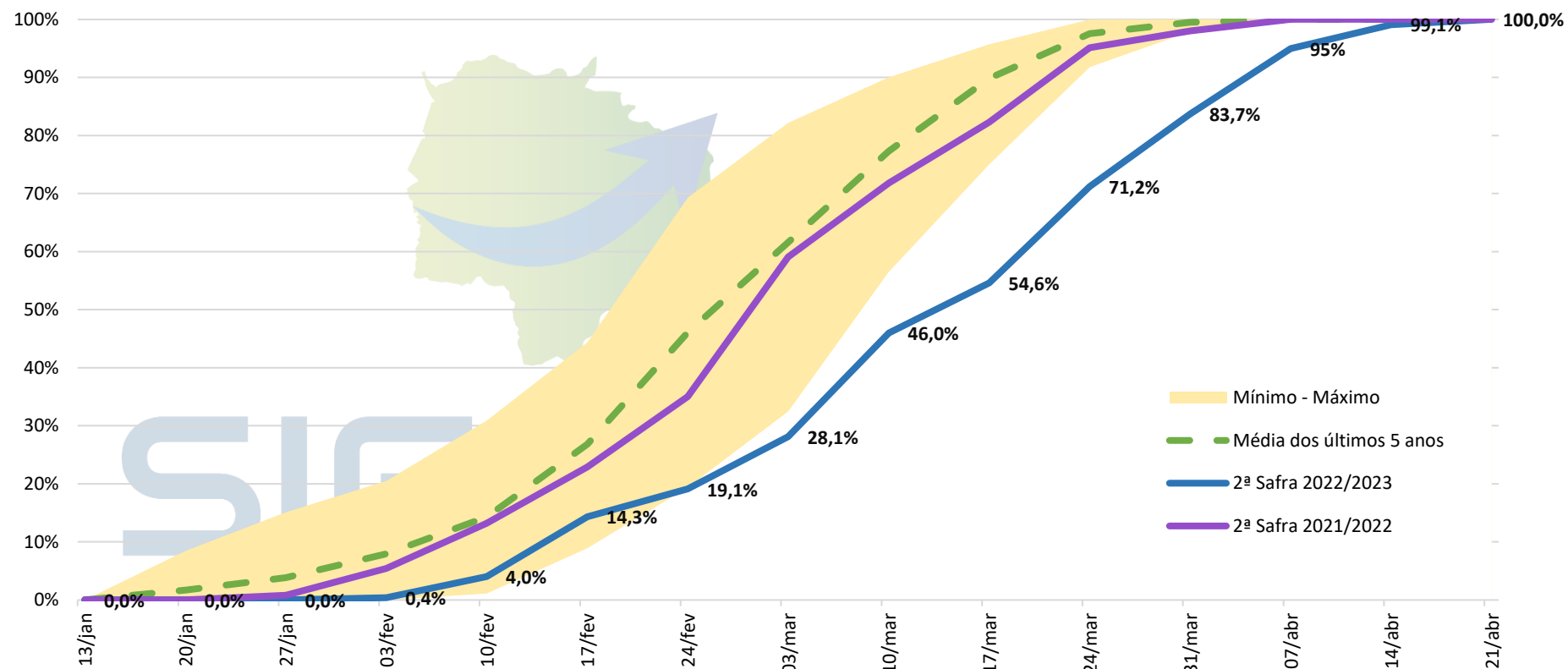
# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2022/2023

No **gráfico 12** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2021/22 e 2022/23 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

O plantio na 2ª safra 2022/2023 encerrou superior a 3 semanas em relação à 2ª safra 2021/2022, para a data de 21 de abril.

### Gráfico 12 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2022/2023



A estimativa é que a safra seja 5,39% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 2,325 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 80,33 sc/ha, a média de sacas por hectare está dentro do potencial produtivo das últimas 5 safras do estado. Gerando a expectativa de produção de 11,206 milhões de toneladas, apontando retração de 12,28% quando comparada ao ciclo anterior. Lembrando que a área ainda está em levantamento, podendo ocorrer retração ou aumento da área prevista.

## **Alguns fatores que devem ser observados:**

1. O futuro da cultura ainda é incerto, Mato Grosso do Sul apresenta 54% da produção fora da melhor janela de semeadura, correndo o risco de sofrer com intempéries climáticas (estiagem, geada e queda de granizo);
2. Grande parte da produção está no desenvolvimento fenológico vegetativo.





 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	121,81 R\$ /sc*	48,08% Safrá 2022/23

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,325 Milhões de ha	80,33 Sc/ha	11,206 Milhões de Ton.	47,14 R\$ /sc*	15,00% Safrá 2023

\*Preço disponível 08/05/2023

# PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE ABRIL

## Análises da precipitação observada (mm) no mês de abril de 2023

No mês de abril de 2023, houve acumulados significativos de chuva que variaram entre 120-240 mm no estado (Figura 02). Durante o mês de abril, as chuvas ficaram acima da média histórica, o que representou 125-200% acima da climatologia (Figura 03). As chuvas ocorridas estiveram associadas ao avanço de frentes frias e cavados, disponibilidade de calor e umidade e a atuação de áreas de baixa pressão atmosférica. Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 04, observou-se nas regiões central, leste e sudeste do estado, anomalia positiva (cores azuis no mapa), o que indica que choveu acima da média histórica.

Figura 02 – Precipitação acumulada

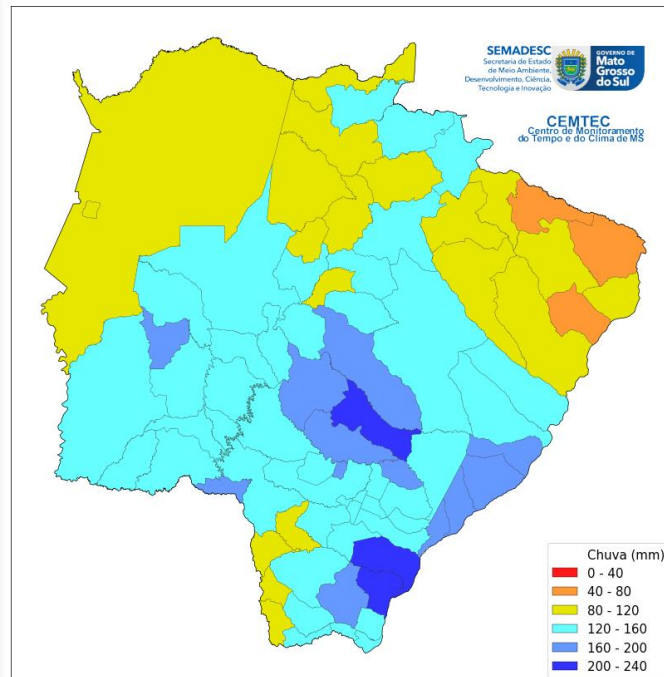


Figura 03 – Porcentagem da precipitação do que é esperado para o mês

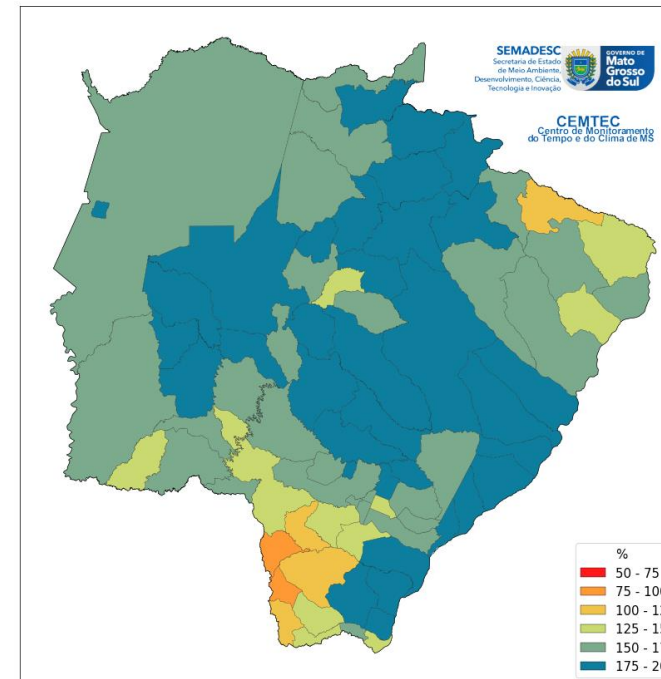
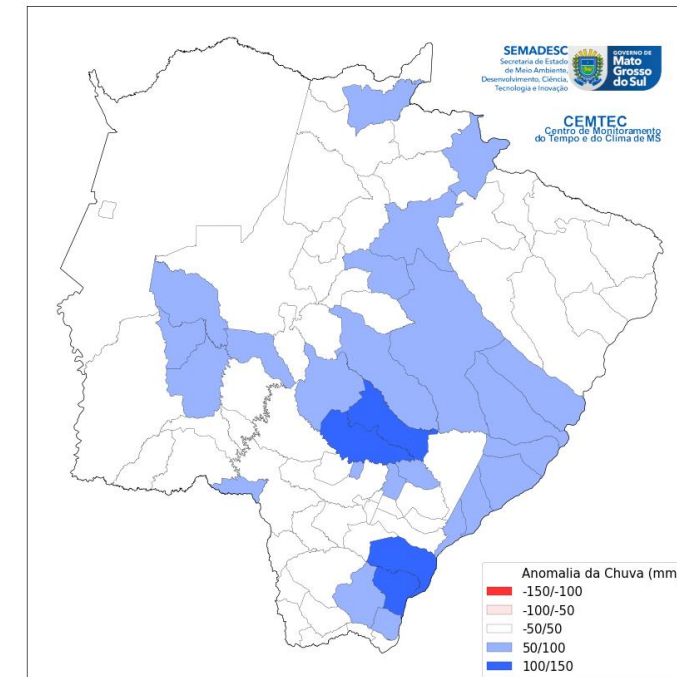


Figura 04 – Anomalia durante o mês de abril



# PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE ABRIL

## Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de abril de 2023

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Pela análise dos dados, o município com maior precipitação foi Bataguassu, onde observou-se 337 mm de acumulado de chuva mensal, o que representa 307% acima da média histórica. Por outro lado, o município de Caarapó teve 89,8 mm de acumulado de precipitação, representando 29% abaixo da média histórica. Em Campo Grande registrou-se precipitação acumulada mensal de 222,8 mm, representando 91% acima da média histórica.

Tabela 10 – Precipitação Acumulada Mensal (mm) Observada Durante o mês de abril de 2023

Precipitação acumulada - Abril/2023							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
Bataguassu <sup>3</sup>	337,0	82,9	307	Dois Irmãos do Buriti	161,0	108,2	49
Santa Rita do Pardo	286,2	88,2	224	São Gabriel do Oeste <sup>2</sup>	149,2	92,1	62
Sidrolândia	267,2	91,1	193	Sete Quedas	148,4	134,3	10
Miranda <sup>2</sup>	259,8	83,7	210	Itaporã	143,2	109,9	30
Rio Brilhante <sup>1</sup>	242,7	96,3	152	Dourados <sup>3</sup>	135,6	98,5	38
Chapadão do Sul	239,8	108,4	121	Bela Vista	135,4	119,7	13
Nova Alvorada do Sul	232,0	82,9	180	Bandeirantes	133,8	86,5	55
Campo Grande <sup>3</sup>	222,8	116,5	91	Angélica	128,4	90,5	42
Maracaju <sup>3</sup>	213,6	105,7	102	Paranaíba	117,6	90,1	31
Corumbá <sup>3</sup>	196,2	82,9	137	Rio Verde de Mato Grosso	111,6	108,2	3
Ribas do Rio Pardo	194,0	86,1	125	Corguinho	109,4	86,5	26
Sonora	186,8	110,5	69	Ponta Porã <sup>2</sup>	107,0	134,8	-21
Aquidauana <sup>2</sup>	185,4	80,6	130	Coxim <sup>3</sup>	106,4	108,2	-2
Ivinhema <sup>3</sup>	175,4	84,1	109	Porto Murtinho	102,4	98,1	4
Água Clara	174,2	86,3	102	Três Lagoas <sup>3</sup>	90,6	75,5	20
Costa Rica	166,6	95,8	74	Caarapó	89,8	126,0	-29
Rochedo	165,6	86,5	91	Bonito	89,2	106,5	-16
Camapuã	164,4	86,5	90	Nhumirim - Nhecolândia	81,2	81,4	-0,2

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

Fonte dos dados: EMBRAPA (Agropecuária Oeste), INMET<sup>2</sup>, CEMADEN<sup>3</sup> e SEMADESC.

Fonte: INMET/CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

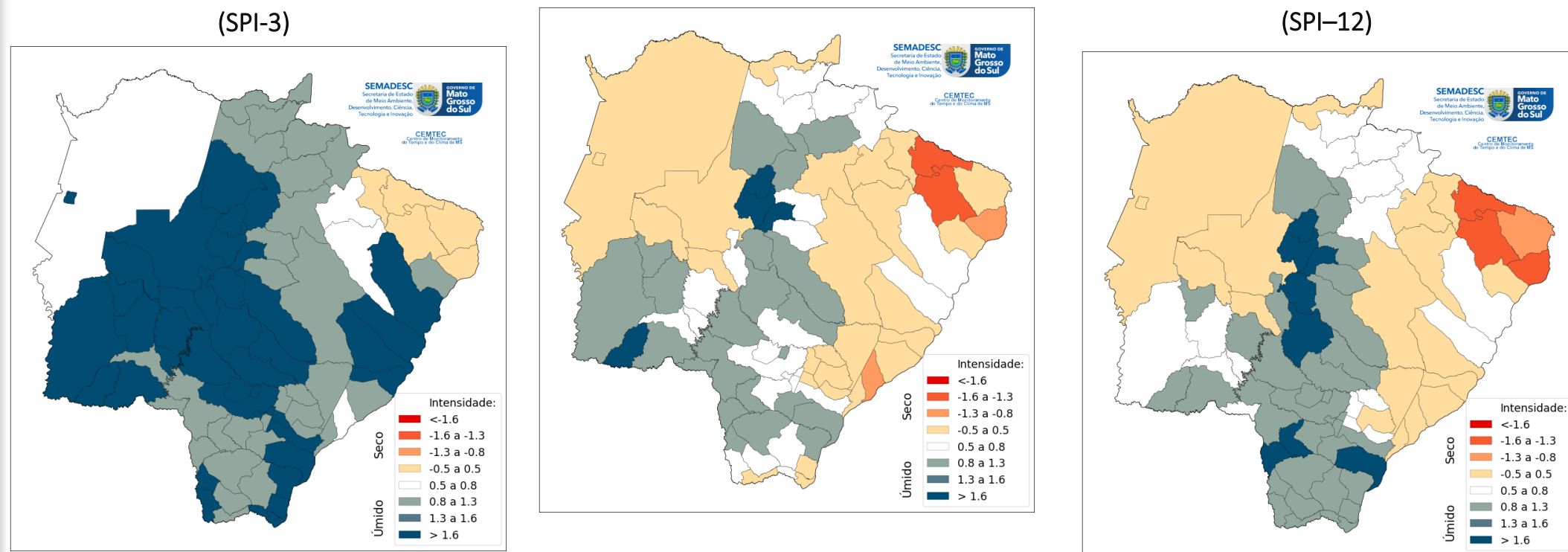
Dos 35 municípios analisados, **31** tiveram **chuvas acima da média** histórica e **5** municípios tiveram **chuvas abaixo da média** histórica.

# ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE ABRIL

## Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de abril de 2023

Na Figura 05 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e meses para o mês de março de 2023, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado, principalmente nos últimos 3 meses. Pela análise da figura, o SPI-03, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação no estado, com destaque nas regiões noroeste e nordeste. Nos SPI-06 e SPI-12, as regiões mais críticas seguem sendo as regiões pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -0.5 a -1.6.

Figura 05 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).  
(SPI-6)



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

## Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 06 e 07 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Maio-Junho-Julho (MJJ), onde as chuvas variam entre 100 a 200 mm em grande parte do estado do Mato Grosso do Sul. Segundo o modelo do INMET, os índices de precipitação acumulada, para o trimestre MJJ, indicam que as chuvas ficarão ligeiramente abaixo da média histórica, com destaque nas regiões central, sul e norte do estado. Enquanto que as regiões oeste e bolsão devem ficar ligeiramente acima da climatologia.

Figura 06 – Média climatológica (MJJ)

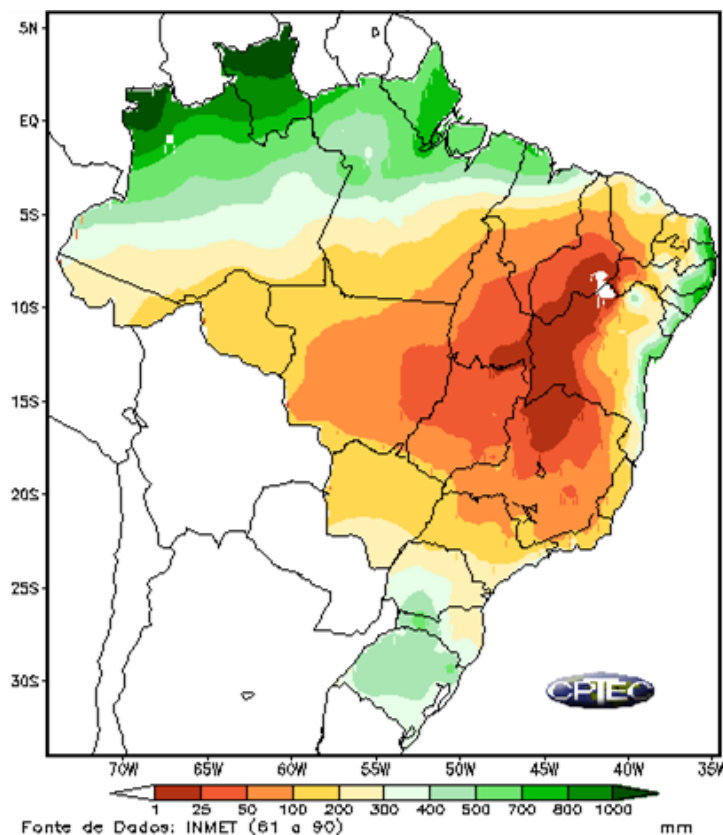
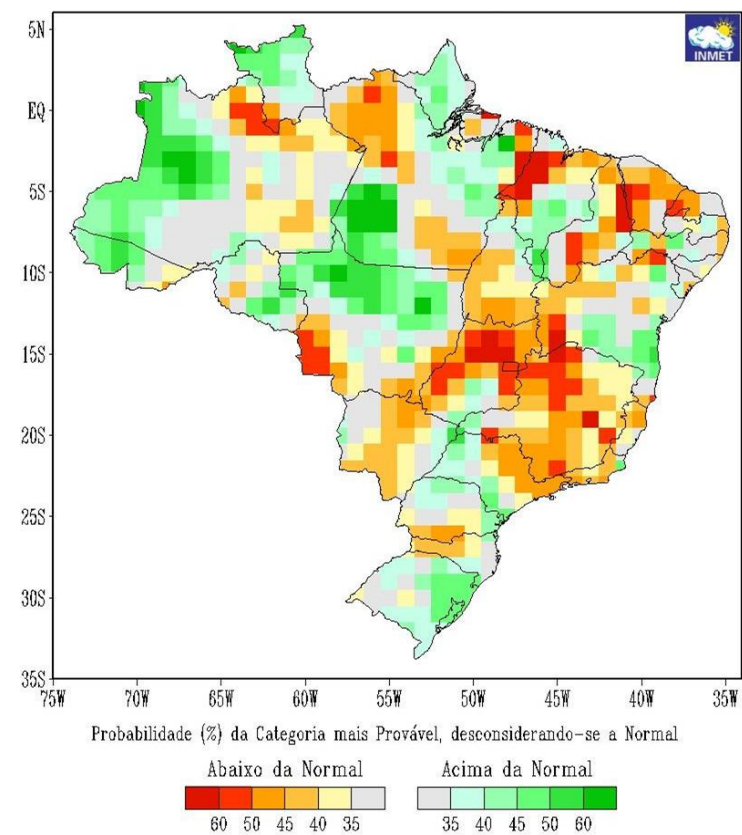


Figura 07 – Previsão probabilística (MJJ)

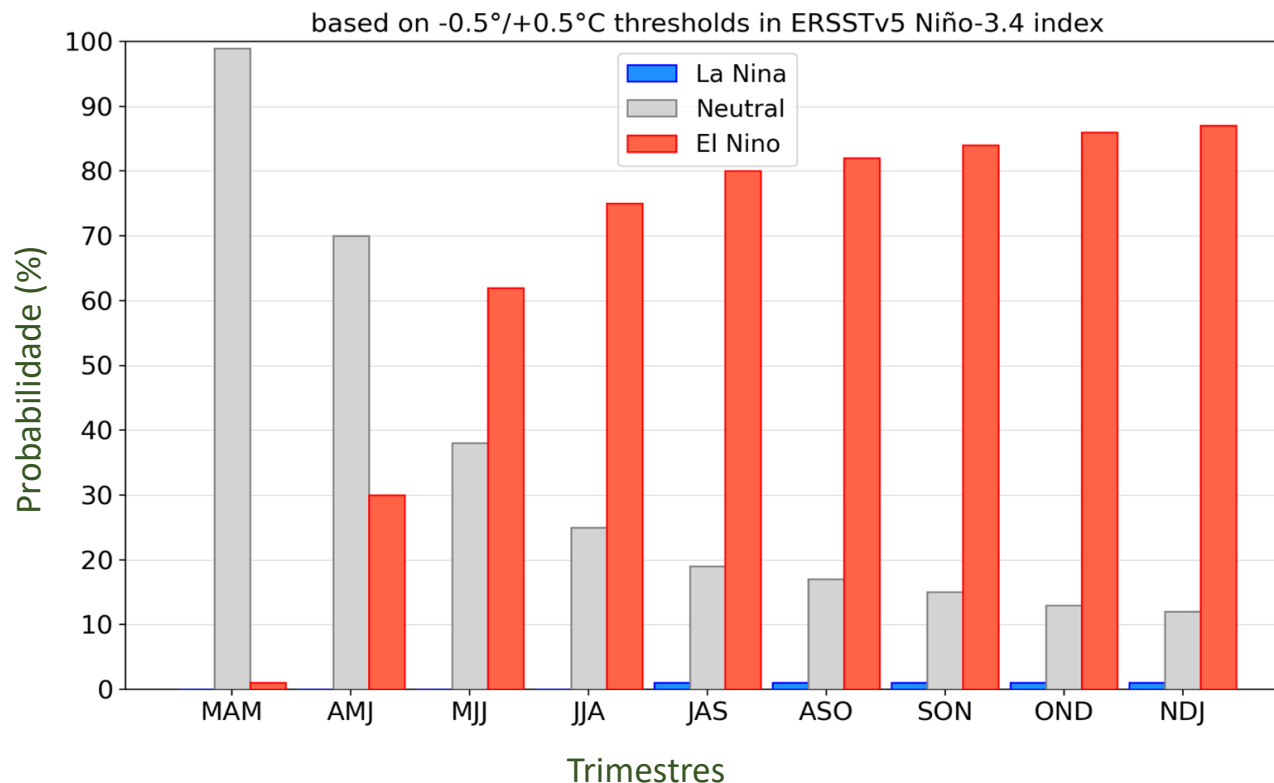


Fonte: INMET e ECMWF.

## Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno ENOS, o modelo indica 62% de probabilidade para o fenômeno de El Niño para o trimestre MJJ, conforme o Gráfico 13. O El Niño é considerado um fenômeno de aquecimento das águas superficiais do Pacífico, e possui uma condição menos previsível para o estado. Porém, a tendência geral é de aumento das chuvas e padrões de temperaturas mais elevados, principalmente no inverno. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima.

Gráfico 13 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



Fonte: CPC/IRI.

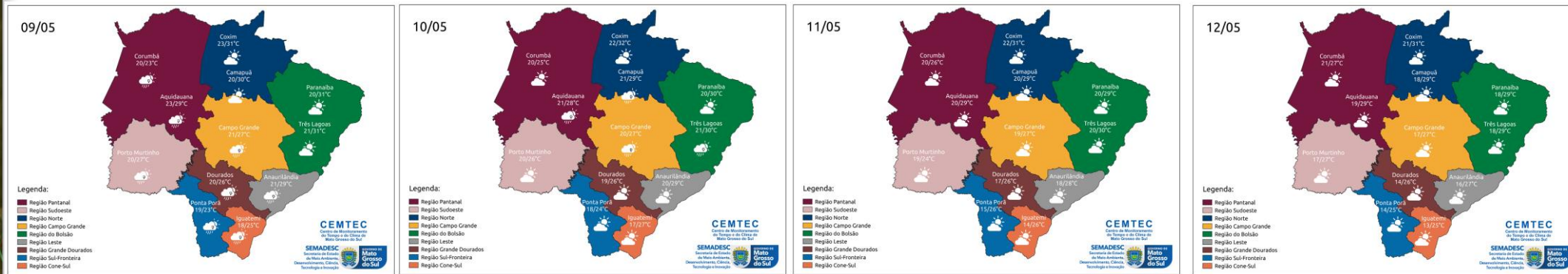
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
MAM	0%	99%	1%
AMJ	0%	70%	30%
MJJ	0%	38%	62%
JJA	0%	25%	75%
JAS	1%	19%	80%
ASO	1%	17%	82%
SON	1%	15%	84%
OND	1%	13%	86%
NDJ	1%	12%	87%

## Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão para o início da semana, entre segunda-feira (08/05) a terça-feira (09/05) indica tempo instável com chuvas de intensidade de fraca a moderada e, localmente, podem ocorrer chuvas intensas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento, com destaque para a região centro- sul do estado. As instabilidades ocorrem devido ao avanço de cavados, além da passagem de uma frente fria que deve favorecer a formação de instabilidades atmosféricas, com maior probabilidade para a região sul do estado. Durante esta semana, ocorrerá queda gradativa das temperaturas conforme a massa de ar frio avança. Os ventos atuam do quadrante sul/sudeste com valores entre 30-50 km/h e localmente podem atingir valores acima de 50 km/h.

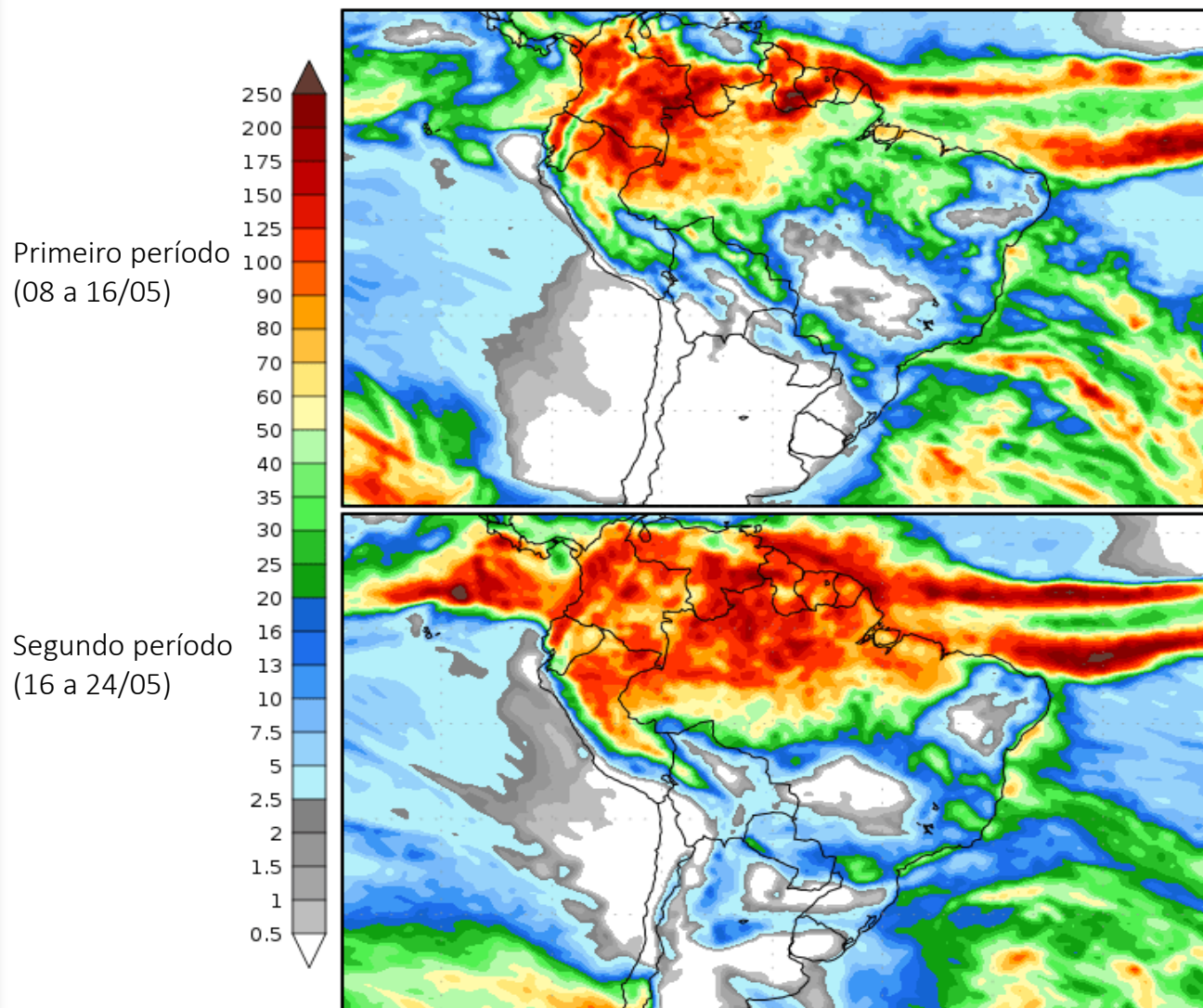
Após a passagem da frente fria, teremos queda mais acentuada das temperaturas, com valores que devem variar entre 14-16°C, principalmente para a região sul do estado. Já o frio mais significativo, associado a esta frente fria, deverá ocorrer a partir da quinta-feira (11/05) e será mais perceptível na metade sul do estado, com valores que devem atingir valores entre 10-12°C. Durante o próximo final de semana, as regiões central e leste também devem perceber o avanço do ar frio, com mínimas entre 16 e 18°C. Os ventos atuam do quadrante sul/sudeste com valores entre 30-50 km/h e localmente podem atingir valores acima de 50 km/h.

Figura 08 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

## Previsão do tempo estendida para América do Sul



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies)

Os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, entre os dias 08 a 24 de maio de 2023.

No primeiro período (08 a 16/05), são esperados acumulados de chuvas entre 5 - 60 mm, com destaque na região centro-sul do estado.

No segundo período (16 a 24/05), os acumulados previstos de até 10 mm, com destaque na região extremo sul do estado.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.



# SOJA - MERCADO INTERNO

## 02/05 a 08/05

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,36% entre os dias 02/05 a 08/05/2023 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$121,81 no dia 08/05/23 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Sonora e Campo Grande, com valorização na ordem de 2,50% e 1,67% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 120,25/sc. Ao comparar com igual período de 2022, houve queda nominal de 32,59%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$178,39/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

**Tabela 11** - Preço médio da Soja em MS – 02/05 a 08/05/2023 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	02/05	03/05	04/05	08/05	Var. período %
CAMPO GRANDE	120,00	118,00	118,00	122,00	1,67
DOURADOS	119,50	115,00	119,50	119,50	0,00
MARACAJU	124,00	121,00	121,00	123,50	-0,40
PONTA PORÃ	123,50	120,00	120,00	122,00	-1,21
SÃO GABRIEL DO OESTE	124,00	121,00	121,00	123,50	-0,40
SIDROLÂNDIA	121,00	118,00	119,00	122,00	0,83
SONORA	120,00	119,00	119,00	123,00	2,50
CHAPADÃO DO SUL	119,00	116,00	117,00	119,00	0,00
Preço Médio	121,38	118,50	119,31	121,81	0,36

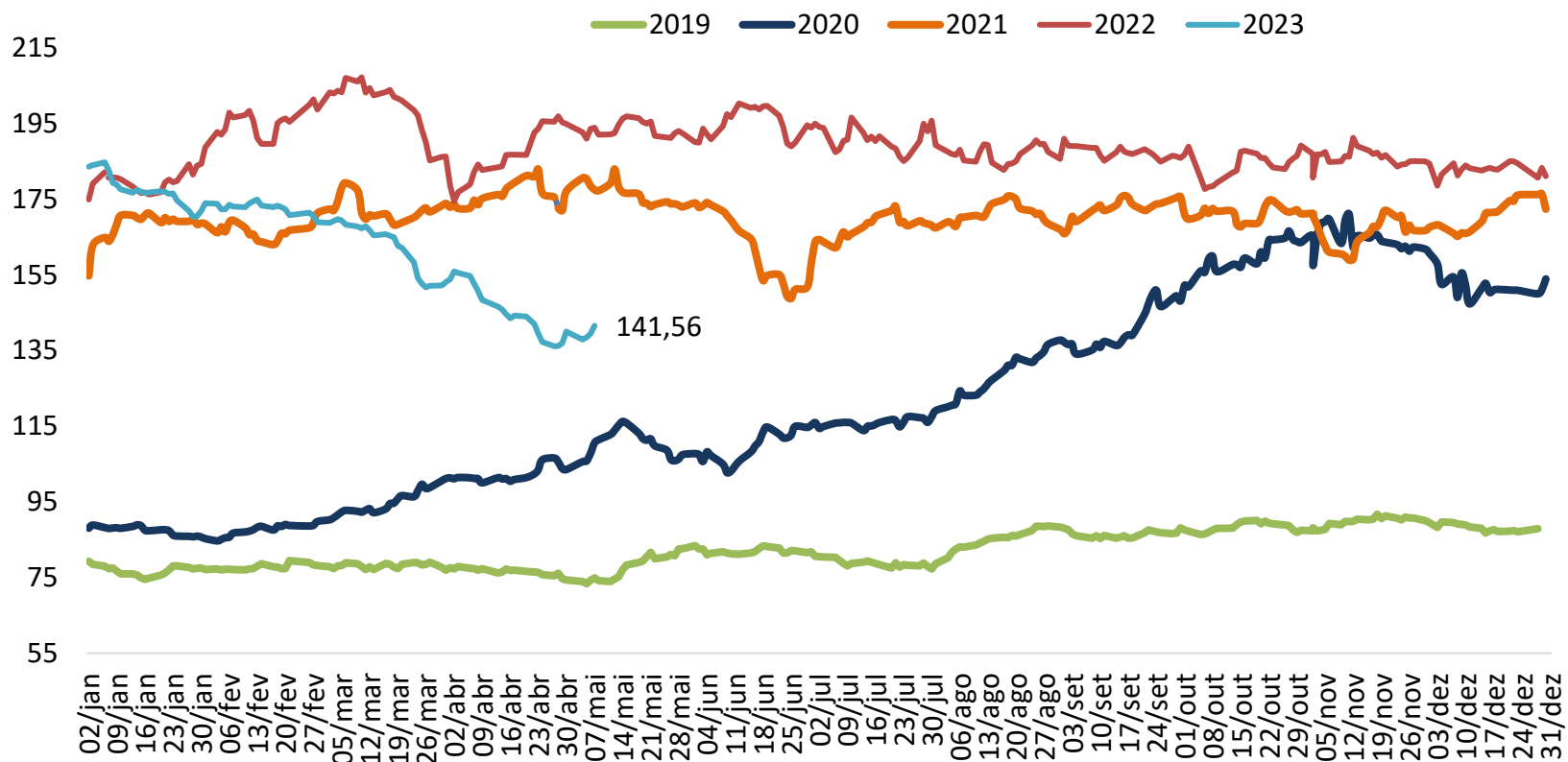
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 141,56/sc em 08/05/23 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 3,42% comparado aos R\$136,88 do dia 28 de abril.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve queda nominal de 26,28% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 192,02/sc.

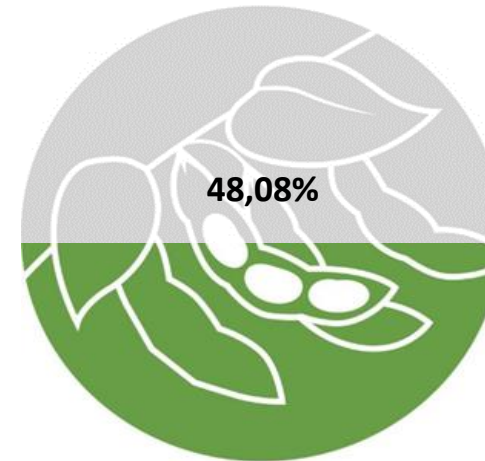


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de Maio de 2023, o MS já havia comercializado 48,08% da safra 2022/23, atraso de 13,42 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2022 para a safra 2021/22.

A comercialização da safra de soja 2022/23 em MS chegou a 48,08%.



Safra 2022/23



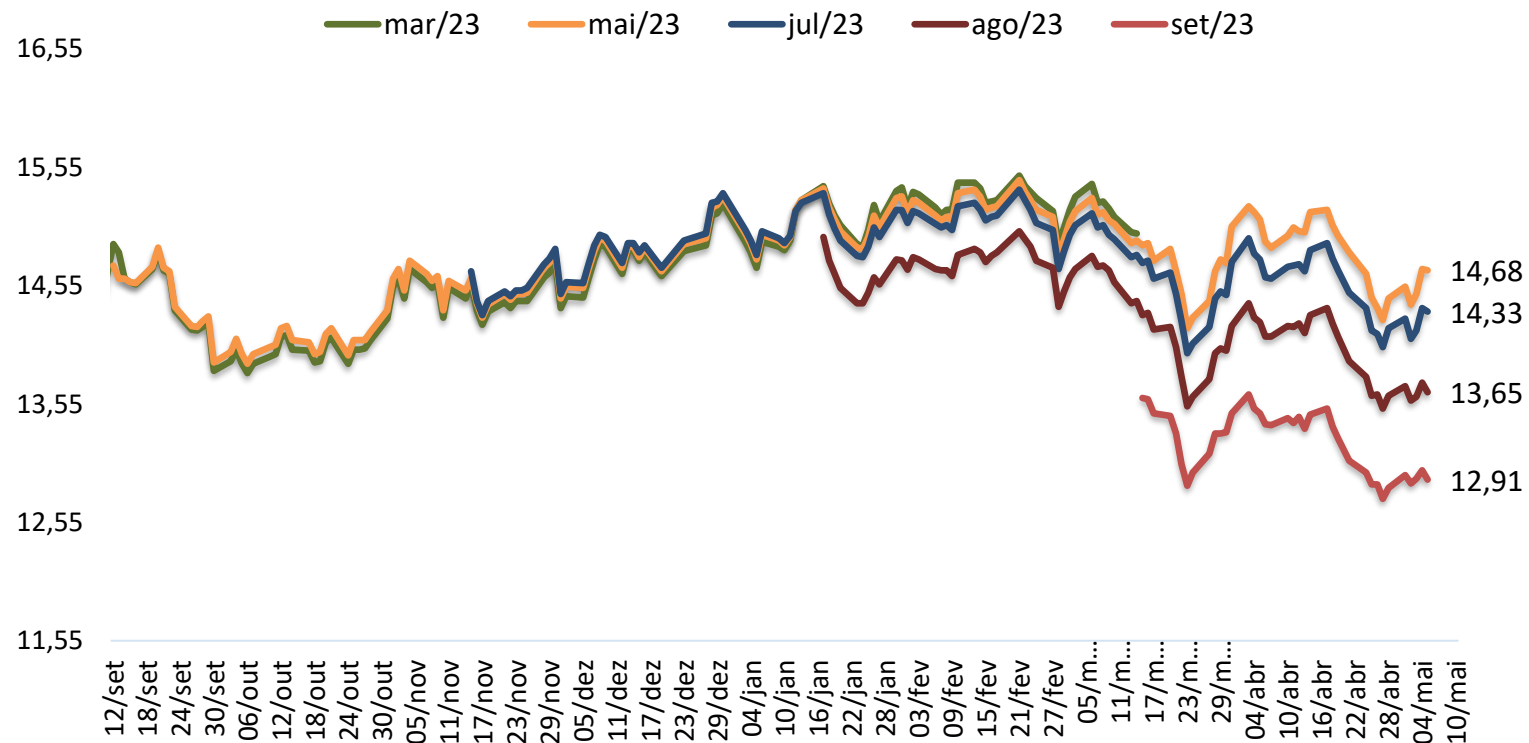
Recuo de 13,42  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2021/22

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização para os contratos dos meses de maio e julho/23 e desvalorização para os contratos dos meses de agosto e setembro/23, entre os fechamentos do dia 01/05 a 05/05/2023.

O contrato de maio/2023 fechou em US\$ 14,68/bushel com valorização 0,96%. O contrato de julho/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 14,33, com valorização de 0,42%. Para o mês de agosto/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 13,65, com desvalorização de 0,36%. O contrato de setembro/2023 registrou queda de 0,31% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,91 (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



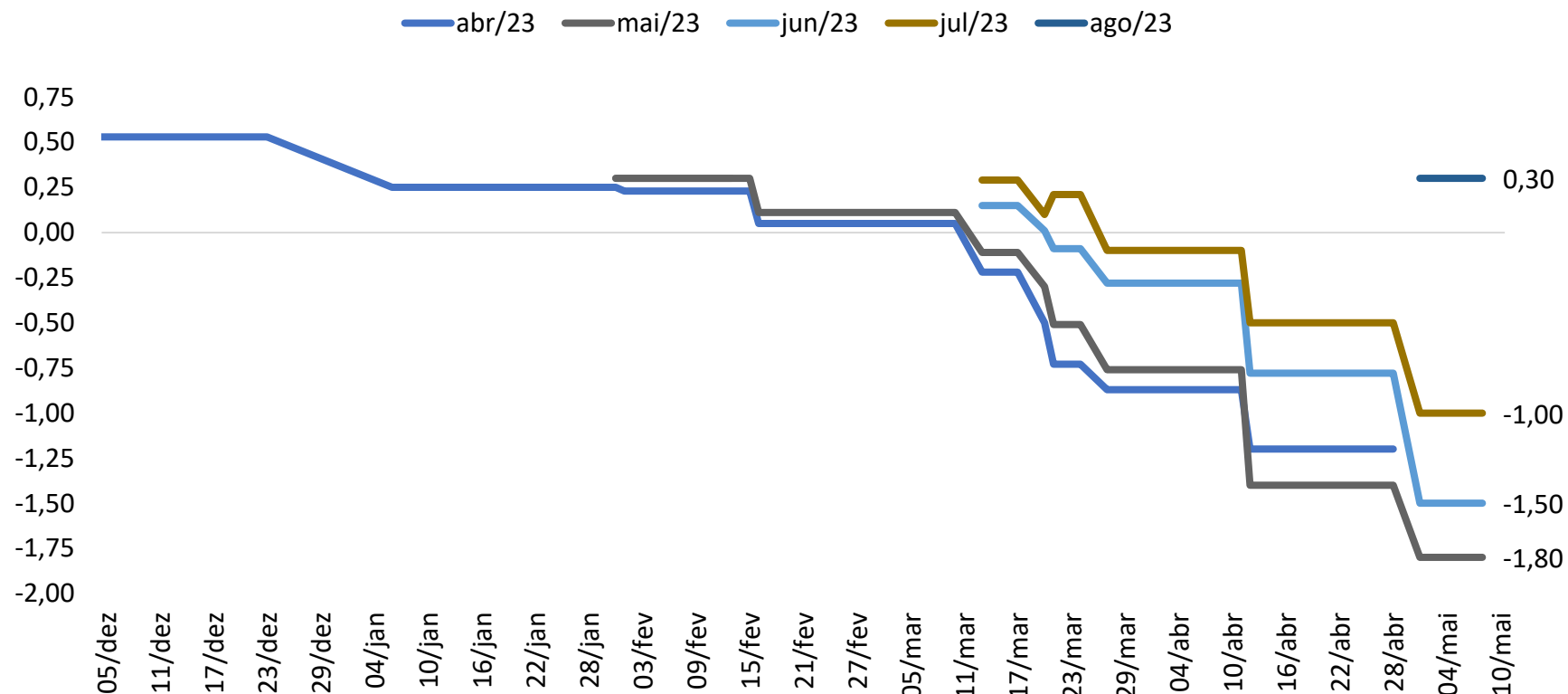
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

**Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação para todos os contratos no período de 01/05 a 08/05/2023 (gráfico 18).

O contrato de maio/2023 foi cotado a US\$1,80 negativos por bushel. O contrato de junho/2023 foi cotado a US\$1,50 negativos por bushel. No vencimento de julho/2023 o bushel foi cotado a US\$1,00 negativos por bushel. O contrato de agosto/2023 foi cotado a US\$0,30 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 02/05 a 08/05/2023

O preço da saca do milho em MS desvalorizou 1,35% entre 02/05 e 08/05 e foi negociada ao valor médio de R\$ 47,14 em 08/05 (Tabela 15).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Grãos Corretora, as maiores desvalorizações no período, ocorreram nos municípios de Campo Grande, Sidrolândia e Maracaju, com desvalorização na ordem de 4,17%, 4,08% e 4,00%, respectivamente (Tabela 15).

O valor médio para o período foi de R\$ 48,48/sc, que representou queda de 37,21% em relação ao valor médio de R\$ 77,00/sc no mesmo período de 2022.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 15** - Preço médio do milho em MS de 02/05 a 08/05/2023- R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	02/05	03/05	04/05	08/05	Var. período %
CAMPO GRANDE	48,00	49,00	49,00	46,00	-4,17
CHAPADÃO DO SUL	47,50	48,00	49,00	46,00	-3,16
DOURADOS	47,00	50,00	50,00	48,00	2,13
MARACAJU	50,00	50,00	50,00	48,00	-4,00
PONTA PORÃ	47,00	50,00	50,00	48,00	2,13
SÃO GABRIEL DO OESTE	46,00	49,00	49,00	47,00	2,17
SIDROLÂNDIA	49,00	50,00	50,00	47,00	-4,08
Preço Médio	47,79	49,43	49,57	47,14	-1,35

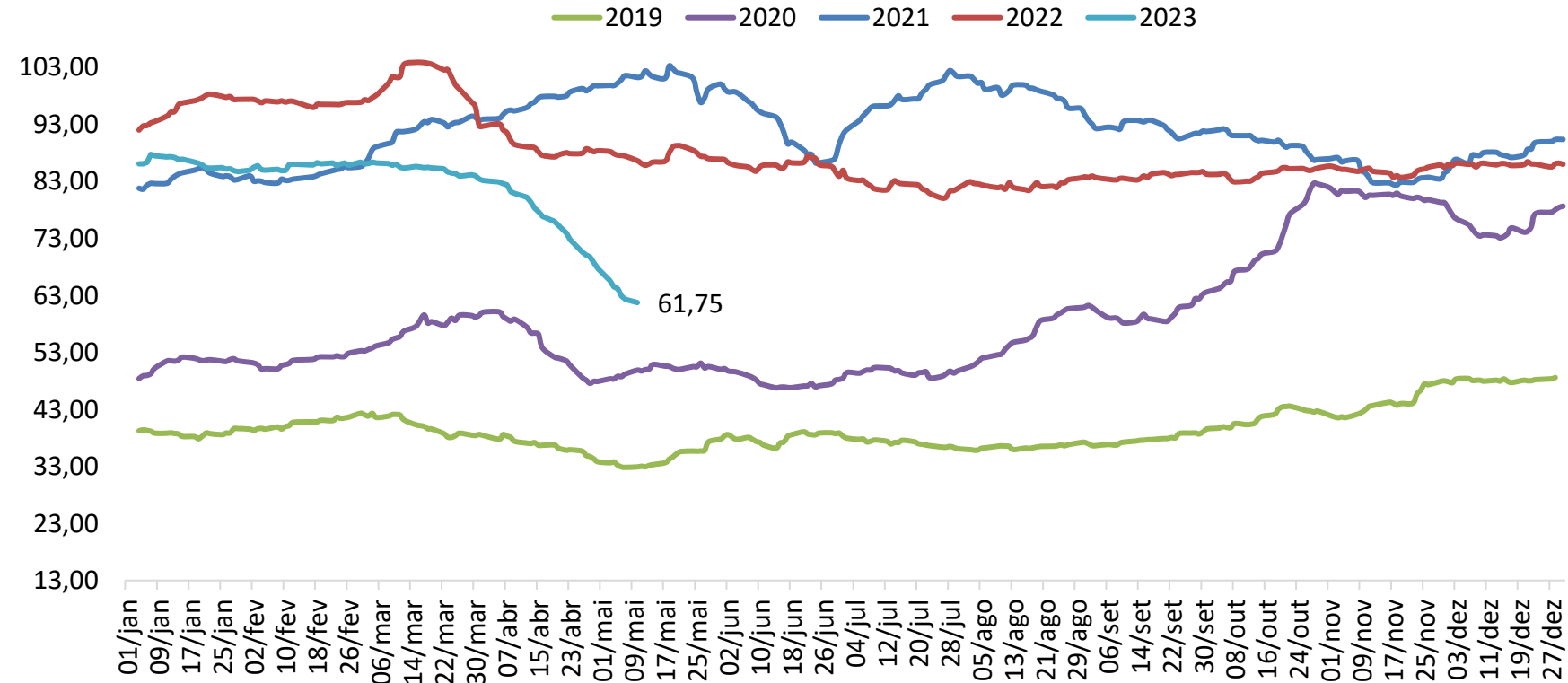
Fonte: Grãos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 21 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 5,88% entre os dias 28/04 a 08/05/2023, onde saiu de R\$ 65,61/sc para R\$ 61,75/sc (Gráfico 21).

No comparativo com o mesmo período de 2022 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 28,32% frente aos R\$ 86,15/sc de igual período do ano passado.

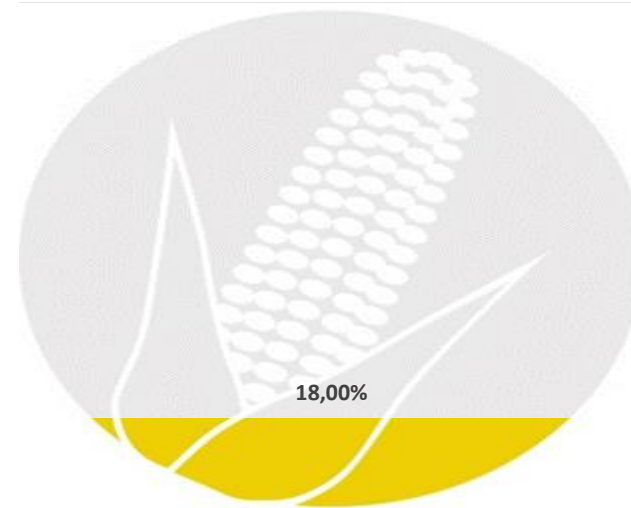


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de Maio/2023, o MS já havia comercializado 18,00% do milho 2ª safra 2023, que representa 2,80 ponto percentual acima do índice apresentado em igual período de 2022.

A comercialização do  
milho 2ª safra atingiu  
18,00%.



**Safra 2023**

▲  
**Aumento de 2,80  
ponto percentual  
da Safra 2022**

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 507/2023 | Maio



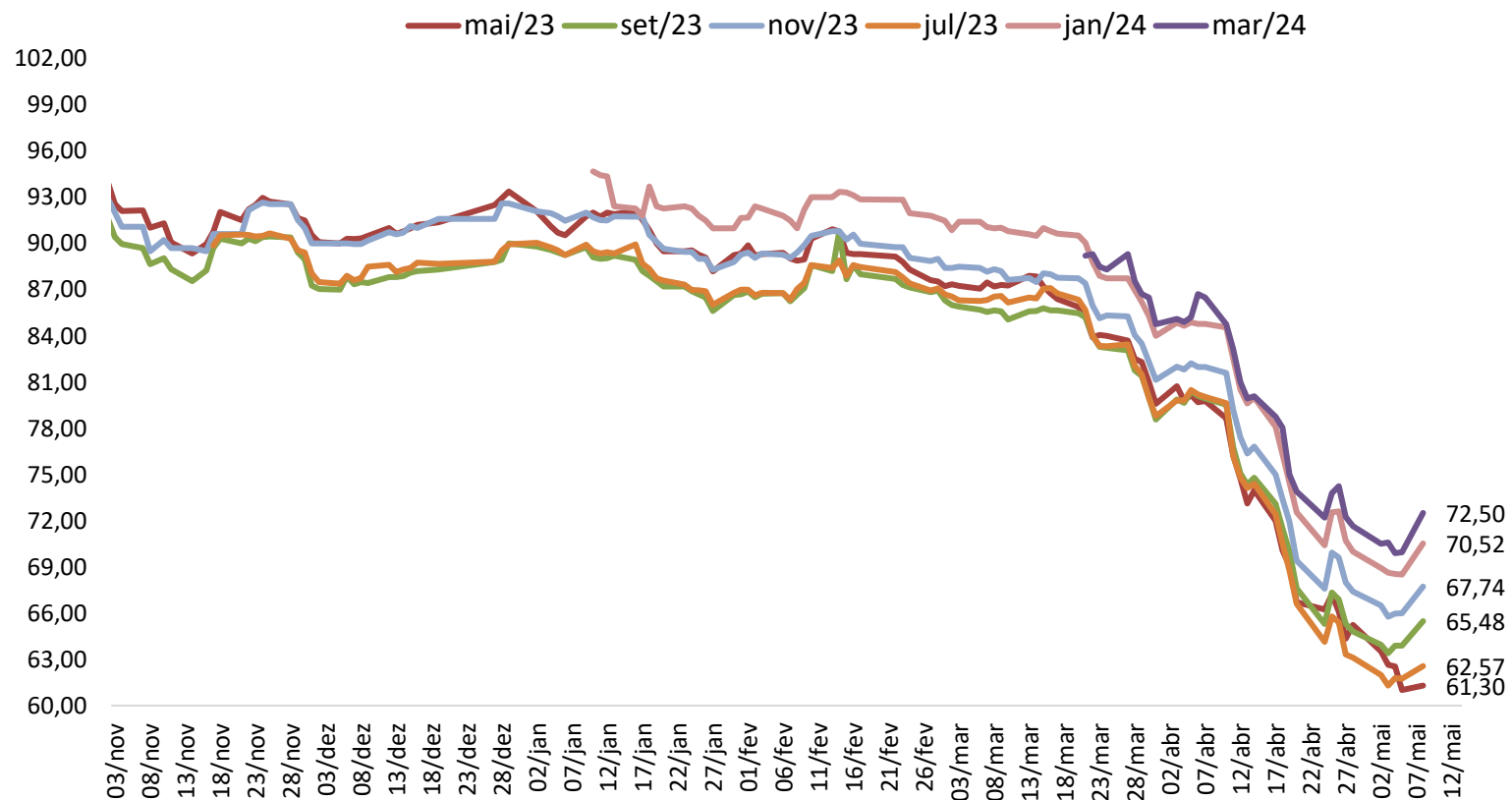
# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 08/05/23 os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3, apresentaram desvalorização para os contratos de maio e julho/23 e valorização para os demais contratos, entre os dias 28/04 a 08/05/2023 (Gráfico 22).

O contrato de maio/2023 chegou ao valor de R\$ 61,30/sc com queda de 6,05%. No vencimento julho/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,87%, com valor de R\$62,57. No contrato de setembro/2023 o aumento foi de 1,03% e a saca de milho foi cotada a R\$65,48. No vencimento novembro/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,50%, com valor de R\$67,74.

O vencimento de janeiro/2024 valorizou 0,74%, sendo cotado a R\$ 70,52/sc. No vencimento março/2024 o preço da saca do cereal valorizou 1,19%, com valor de R\$72,50.

Gráfico 22 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

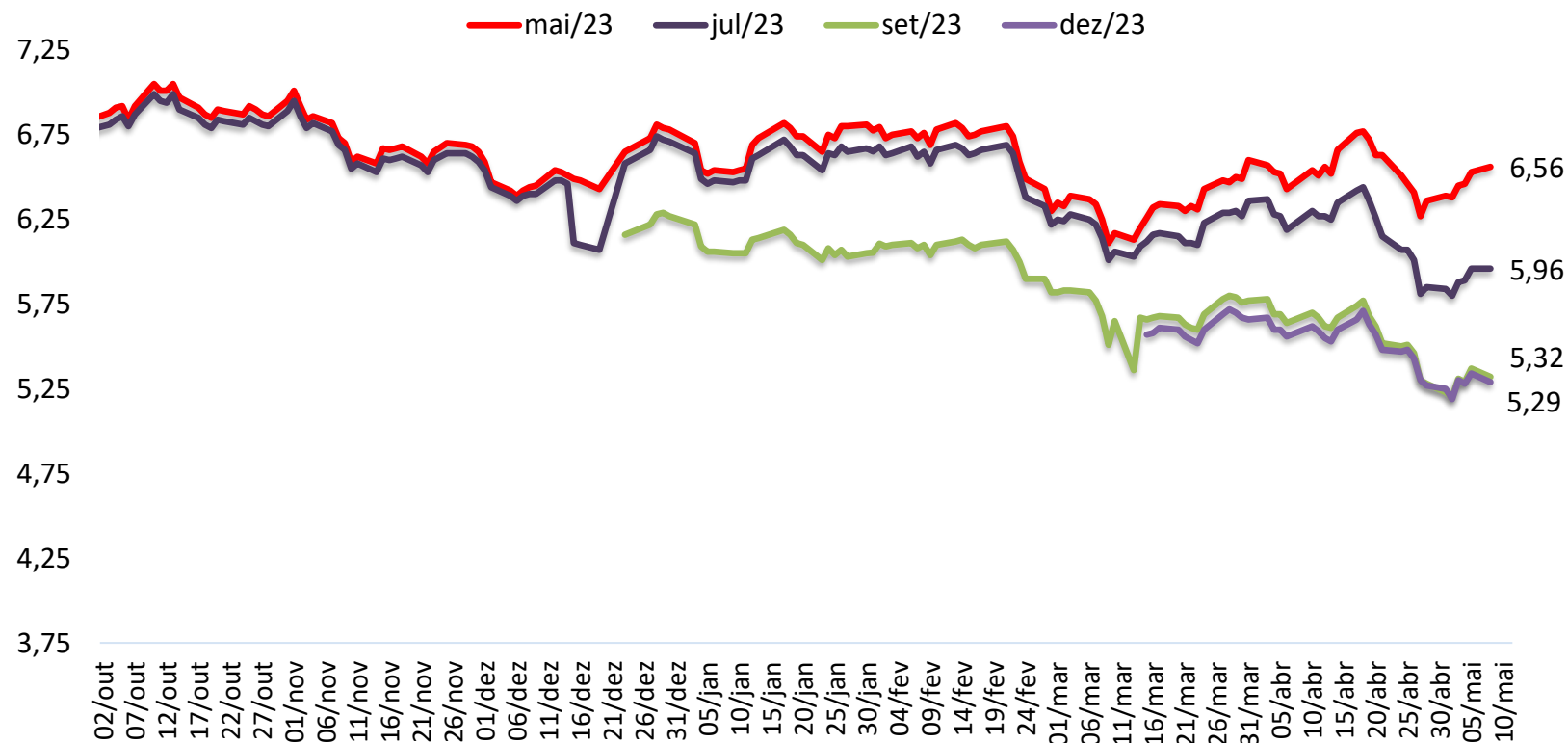
Ed. nº 507/2023 | Maio

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA valorizaram em todos os contratos de milho no período de 01/05 a 08/05/2023 (Gráfico 23).

O contrato de maio/2023 foi cotado a US\$ 6,56 por bushel com aumento de 2,66% no período. O vencimento de julho/2023 foi cotado a US\$ 5,96/bushel, com valorização de 2,05%. E o vencimento de setembro/2023 foi cotado a US\$ 5,32/bushel com valorização de 1,72%. O contrato de dezembro/2023 registrou valorização de 0,76%, e encerrou cotado ao valor de US\$ 5,29 por bushel.

**Gráfico 23** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

**Jean Carlos da Silva Américo**

Analista Técnico

[jean.americo@famasul.com.br](mailto:jean.americo@famasul.com.br)

**Renata Farias**

Economista | Coordenadora Econômica

[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico

[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

**Laura Cortez**

Analista Técnica

[laura.cortez@famasul.com.br](mailto:laura.cortez@famasul.com.br)

**Claudia Luciana Serpa Silva**

Técnico em Agropecuária

[Claudia.silva@senarms.org.br](mailto:Claudia.silva@senarms.org.br)

**Flávio Augusto Faedo Aguená**

Eng. Agrônomo | Assistente técnico

[tecnico@aprosojams.org.br](mailto:tecnico@aprosojams.org.br)

---

**Valesca Rodriguez Fernandes**

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

**Vinicius Banda Sperling**

Meteorologista | CEMTEC/MS

[vsperling@semagro.ms.gov.br](mailto:vsperling@semagro.ms.gov.br)

**Equipe de Campo**

**Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

**Equipe**

Tiago Maciel

Veronica Delevatti

José Alberto Santos

Diego Batistela

Aldinei Corrêa

Wesley Vieira

Patricia Vilela

Matheus Ferraz

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

Adriana Jara

# DIRETORIA FAMASUL

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

1º Tesoureiro

**Claudio Mendonça**

1º Secretário

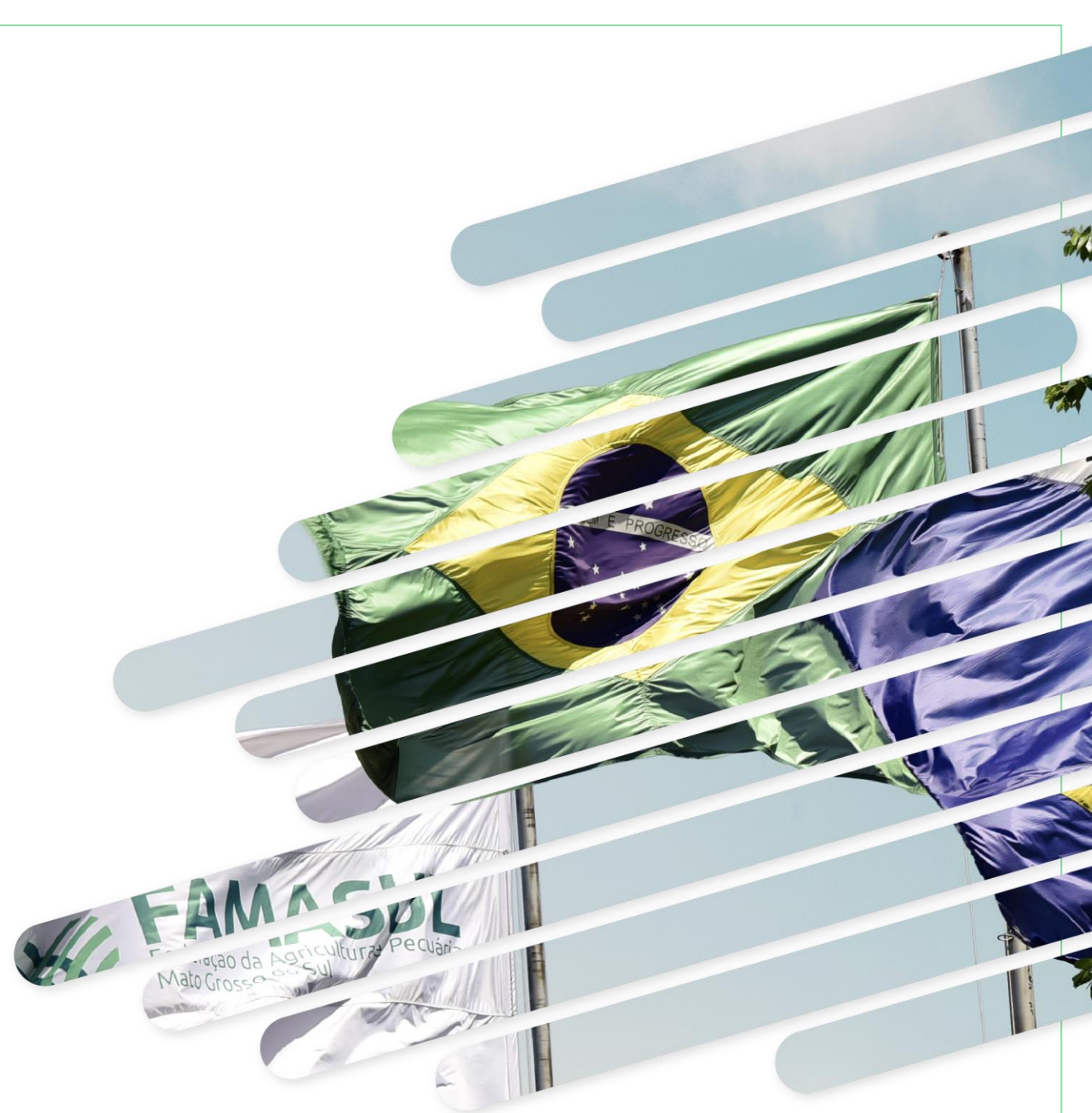
**Fábio Olegário Caminha**

2º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS

---



# APROSOJA/MS 2022/2023

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Paulo Renato Stefanello**  
Vice-presidente

**Gabriel Corral Jacintho**  
Diretor Administrativo

**Malena de Jesus Oliveira May**  
2º Diretor Administrativo

**Jorge Michelc**  
Diretor Financeiro

**Fábio Olegário Caminha**  
2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Darwim Girelli  
Sérgio Luiz Marcon  
Laiz Violin Ciceri  
Sílvia Carla Ciceri Ferraro

## Conselho Consultivo

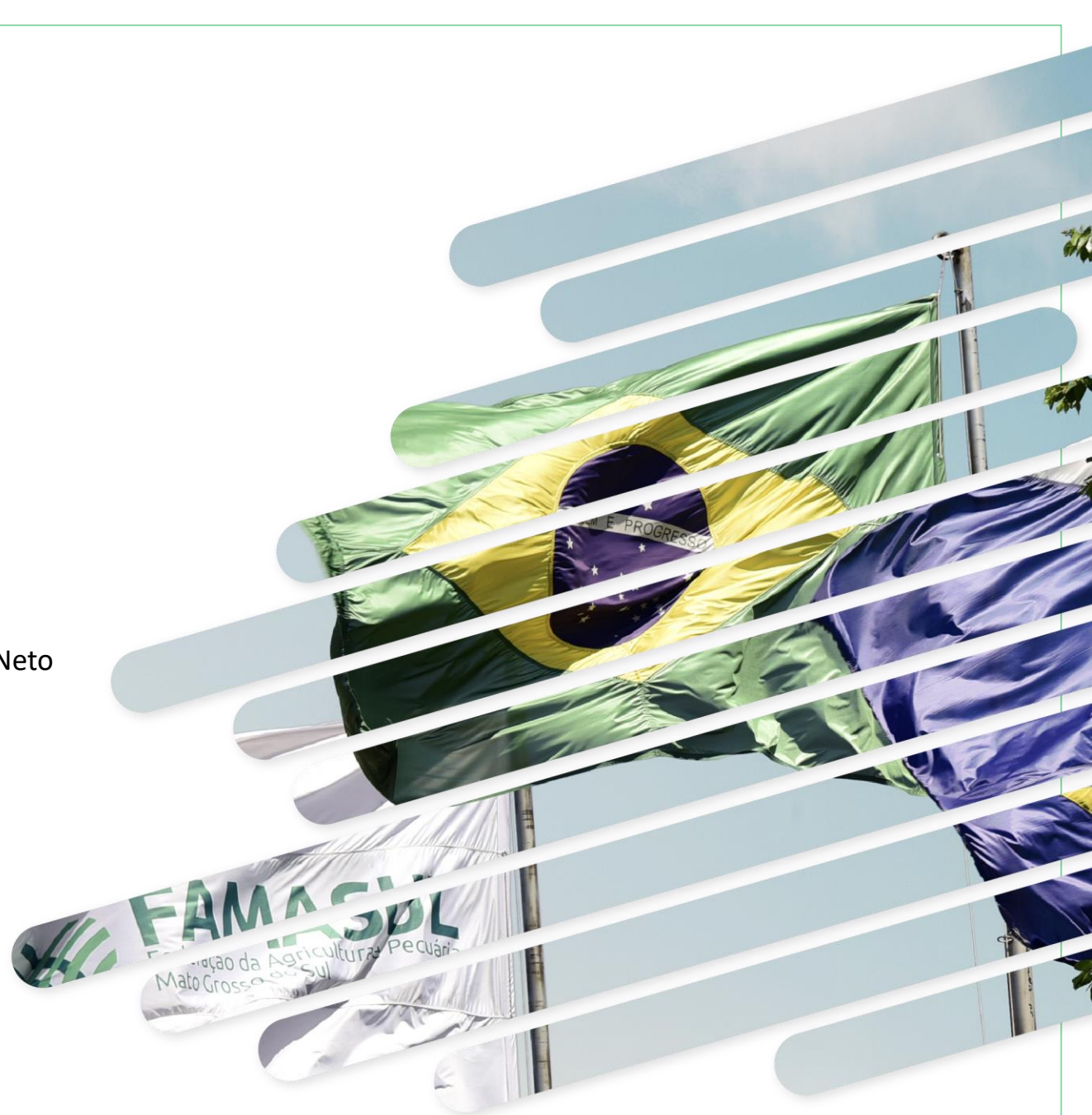
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Leoncio de Souza Brito Neto  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Antônio de Moraes Ribeiro Neto  
Luciano Muzzi Mendes  
Marcelo Bertoni

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul